**PAPÉIS DE PROFESSORES E ESTUDANTES PERSPECTIVADOS EM TAREFAS DE ÁLGEBRA EM MATERIAIS CURRICULARES**

Cléia Ferreira Niz Rocha

Espaço de Estudos CL Aulas

[cleianizrocha@gmail.com](mailto:cleianizrocha@gmail.com)

**ORCID** [0000-0002-8344-1009](https://orcid.org/0000-0002-8344-1009)

Ana Paula Perovano

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

[apperovano@uesb.edu.br](mailto:apperovano@uesb.edu.br)

**ORCID** [0000-0002-0893-8082](https://orcid.org/0000-0002-0893-8082)

Gilberto Januario

Universidade Estadual de Montes Claros

[gilberto.januario@unimontes.br](mailto:gilberto.januario@unimontes.br)

**ORCID** [0000-0003-0024-2096](https://orcid.org/0000-0003-0024-2096)

**Educação Matemática**

O presente trabalho é recorte de uma pesquisa maior que discute os papeis perspectivados de professores e estudantes em tarefas matemáticas e suas implicações para o design pedagógico e o processo de aprendizagem. O estudo foi desenvolvido no Grupo de Pesquisa Currículos em Educação Matemática (GPCEEM) e compõe uma dissertação de mestrado. O recorte aqui discutido se orienta pelo objetivo de problematizar o papel de professores e estudantes perspectivado em duas coleções de materiais curriculares de Matemática. Os procedimentos metodológicos referem-se ao levantamento das tarefas matemáticas relacionadas à Álgebra, presentes nos Manuais do Professor de duas coleções, que foram avaliadas e distribuídas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), edição de 2024. O levantamento foi realizado com base nas habilidades prescritas para cada ano escolar dos Anos Finais do Ensino Fundamental. O aporte teórico remete às teorizações sobre abordagens pedagógicas, que são as expectativas e pressupostos subjacentes nos materiais curriculares, as quais moldam as oportunidades de aprendizagem dos estudantes durante o ensino de Matemática. Foram mapeadas 664 tarefas matemáticas, das quais 394 estavam presentes na coleção *A Conquista da Matemática,* já na coleção *Matemática e Realidade*, foram 270 tarefas mapeadas. Para a análise, consideramos os papeis que o professor é perspectivado a desempenhar em sala de aula: reprodutor, transmissor, facilitador e coordenador. Em relação aos estudantes, consideramos os papeis perspectivados: respondente, descritor e argumentador. Sobre os papeis orientados/esperados que o professor assuma em aula, é possível inferir as múltiplas funções subjacentes a esse profissional, o que permite que ele observe o estudante como um todo para promover uma aprendizagem com mais sentido e significado. Em relação aos papéis que os estudantes são orientados/esperados que desempenhem ao resolver as tarefas, é possível observar que predomina o papel de respondente, o que nos permite inferir que os Manuais apresentam estruturas de aula mais centradas no professor. Isso é confirmado pela maior presença do papel de reprodutor nas tarefas analisadas, induzindo uma postura mais passiva nos estudantes. Neste sentido, o estudo reforça a importância da formação continuada dos professores, uma vez que são eles quem interpretam os materiais curriculares, de modo que possa ser favorecida e respeitada a autonomia do estudante. O estudo sugere também uma reflexão sobre a prática de ensino, apontando a necessidade dela ser diversificada, de modo a colocar o estudante como responsável pelo desenvolvimento do seu próprio conhecimento, deslocando-o da postura passiva e estimulando-o a fazer parte do processo de aprendizagem.

***Palavras-chave:*** Materiais Curriculares. Álgebra. Abordagem Pedagógica. Papel do Professor. Papel do Estudante.